

Princípios e processo de certificação de pescarias



FAO
FISHERIES AND
AQUACULTURE
TECHNICAL
PAPER

553

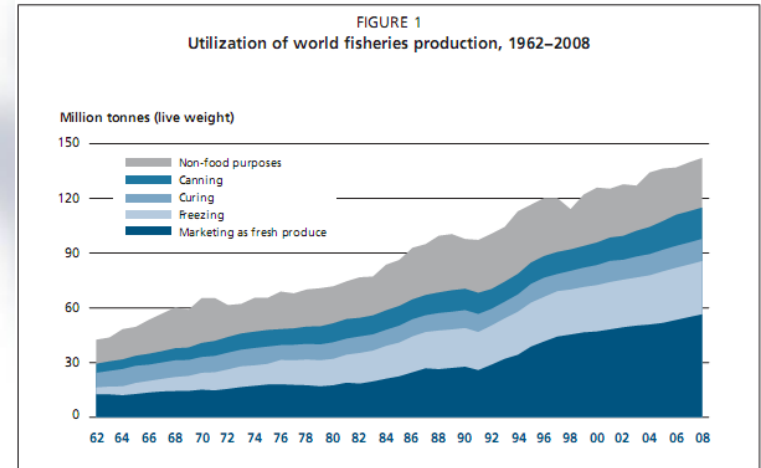
Private standards and certification in fisheries and aquaculture

Current practice and emerging issues

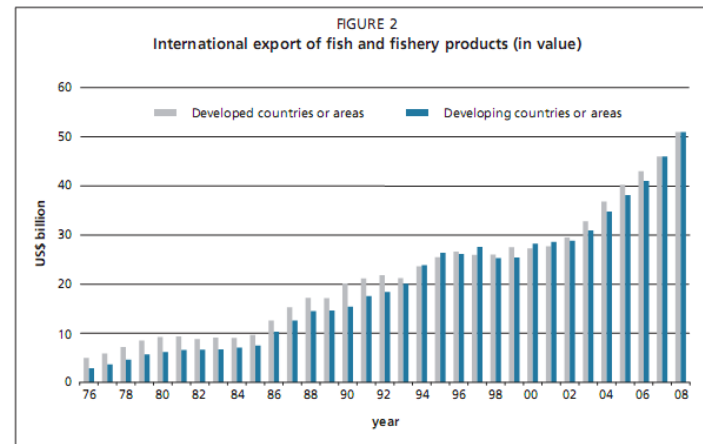
Unidade de Recursos Marinhos e
Sustentabilidade (U-REMS)

Tendências globais

- 1) Estagnação produção mundial pesca
- 2) Aumento disponibilidade per capita mundial
- 3) Aumento consumo fresco
- 4) Aumento mercado internacional



Source: FAO. The State of World Fisheries and Aquaculture 2010, Figure 20. Rome, FAO. 2010. 197p.



Source: FAO Globefish (www.globefish.org).

Aumento de iniciativas de mercado

Razões

- 1) Integração vertical de fileiras e aumento complexidade; Concentração e transformação sector alimentar
- 2) Estratégias empresariais diferenciação; Aumento importância publicidade (+va e -va); Mudança de hábitos de consumo
- 3) Aumento de sensibilidade e interesse ecológico de consumidores; Maior importância ONGs; SCR empresas
- 4) Ausência de melhoria visível na sustentabilidade mundial das pescas com base nos sistemas tradicionais de governança pública;

INRB, I. P.

Instituto Nacional
dos Recursos Biológicos

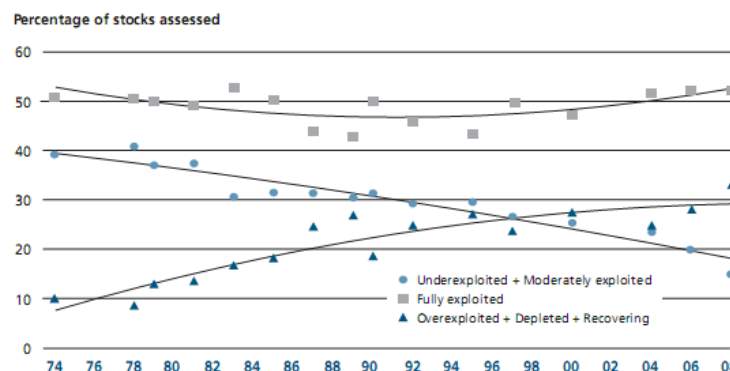
BOX 2 Who is responsible for fisheries sustainability?

A global online survey of 25 420 consumers in 50 countries asked those consumers: "Who should assume responsibility for ensuring fish stocks are not overused?" In response:

- 67 percent of respondents said "governments";
- 46 percent said the "fishing industry";
- 28 percent said "fish manufacturers and processors"; and
- 16 percent said "retailers of fish products".¹

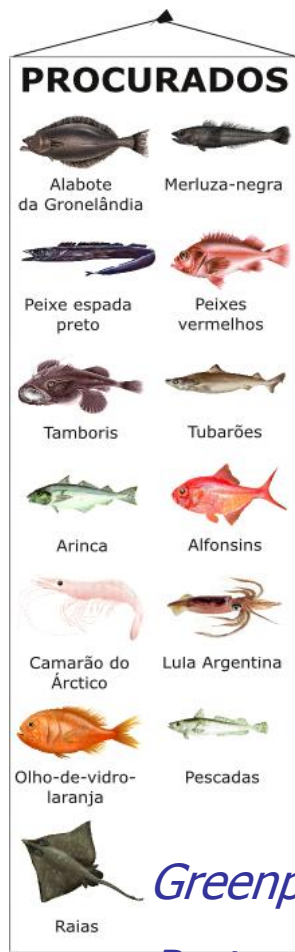
¹ Nielsen Global Online Survey, March 2009. Presentation by J. Banks, Nielsen, at OECD/FAO Round Table on Fisheries and Aquaculture, 10-11 April 2009.

FIGURE 3
Global trends in the state of world marine stocks since 1974



Source: FAO. The State of World Fisheries and Aquaculture 2010, Figure 19. Rome, FAO. 2010. 197p.

Do negativo
e do geral ...



*Greenpeace
Portugal*

Boicotes e guias

... ao positivo e o mais específico



*Monterey Bay Aquarium
California, USA*

**CrITÉrios de escolha, rigor informativo, objectividade e
transparência variáveis e geralmente baixos**

COMO UTILIZAR ESTE GUIA?

OPTE, SEMPRE QUE POSSA, PELA "MELHOR ESCOLHA" OU PELA "ALTERNATIVA". FAÇA UMA ESCOLHA CONSCIENTE.



Oceanário de Lisboa



Oceanário de Lisboa
Sempre diferente.



GRUPPO PARQUEXPO



O OCEANÁRIO AGRADECE AO IPIMAR A CEDIÇÃO DOS CONTEÚDOS CIENTÍFICOS PARA ESTE CARTÃO.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE
WWW.OCEANARIO.PT

ABRIL 2009

IMPRESSO A SICO (SEM PRODUTOS TÓXICOS EM PAPEL RECICLADO) | ILUSTRAÇÃO DE PEDRO SALGADO | DESIGN DE SOFIA PARRA SARINHA

S.O.S. OCEANO

SUGESTÕES PARA UM OCEANO SUSTENTÁVEL

MELHOR ESCOLHA

ESTAS SÃO AS MELHORES OPÇÕES PARA CONSUMO. AQUI INCLUEM-SE AS ESPÉCIES MAIS ABUNDANTES, CAPTURADAS OU CRIADAS DE FORMA SUSTENTÁVEL, RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE.

AREIROS / CARTAS
AMÉJOA-BOA (AQUICULTURA) ●
AMÉJOA-BRANCA (> 2,5 CM)
AMÉJOA-MACHA (> 3 CM)
AMÉJOA (> 6 CM)
BERBIGÃO (> 2,5 CM) ●
BESUGO (> 18 CM)
CADELINHA / CONQUILHA (> 2,5 CM)
CARAPAU (> 12 CM) ●
CAVALA / SARDÁ (> 20 CM) ●
CHOCO (> 15 CM)
DOURADA (AQUICULTURA) ●
RODOVALHO (AQUICULTURA) ●
LONGUEIRO / NAVALHA (> 10 CM)
MEXILHÃO (> 5 CM OU AQUICULTURA)
OSTRA (AQUICULTURA)
PATUDO / ALBACORA ●
PÉ-DE-BURRINHO (> 2,5 CM)
PÉ-DE-BURRO (> 4 CM)
POLVO-COMUM (> 750 G) ●
ROBALO (AQUICULTURA) ●
SARDINHA (> 11 CM) ●
VERDINHO

ALTERNATIVA

ESTAS ALTERNATIVAS INCLUEM ESPÉCIES CUJA CAPTURA, OU FORMA COMO SÃO CRIADAS, APRESENTAM ALGUMAS PREOCUPAÇÕES. O ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO E A INSUFICIÊNCIA DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO DESTAS ESPÉCIES ATRIBUEM-LHES ESTA CLASSIFICAÇÃO.

CAMARÃO (AQUICULTURA INTENSIVA)
CANTARILHO
CHERNE ●
CORVINA (> 42 CM) ●
ESPADARTE (> 125 CM) ●
GAMBA (> 9,4 CM)
GAROUPA
GORAZ (> 25 CM)
IMPERADOR ●
LINGUADO (> 24 CM) ●
MERO
PARGO (> 20 CM) ●
PATA-ROXA ●
PEIXE-ESPADAPRETO (ÁGUAS NACIONAIS) ●
PERCEVE
PESCADA IMPORTADA (> 27 CM) ●
RAIAS ●
ROBALO (> 36 CM) ●
SALMÃO (AQUICULTURA INTENSIVA) ●
SOLHA (> 27 CM)
TINTUREIRA ●

EVITAR

PROBLEMAS COMO A PESCA EXCESSIVA, GESTÃO DEFICIENTE E MÉTODOS DE CAPTURA, OU CRIAÇÃO, DESADEQUADOS TORNAM ESTAS ESPÉCIES VULNERÁVEIS. DEVE EVITAR O SEU CONSUMO.

ANEQUIM ●
ATUM-RABILHO (< 70 CM) ●
BACALHAU DA TERRA NOVA
CAÇÃO ●
CARAPAU (< 12 CM)
CAROCHO
ENGUIA ●
LAGOSTIM (< 7 CM)
LAMPREIA
LIXA
PEIXE-ESPADAPRETO (NORTE DA EUROPA) ●
PESCADA (< 27 CM)
SARDINHA (< 11 CM)
SÁVEL
TAMBORIL ●

● BAIXO TEOR DE COLESTEROL
● BOA FONTE DE ÁCIDOS GORDOS Ω3
● BOA FONTE DE MAGNÉSIO
● BOA FONTE DE POTÁSSIO
● NÍVEIS DE METAIS POTENCIALMENTE ELEVADOS. A CONSUMIR DE FORMA MODERADA, EM PARTICULAR POR GRÁVIDAS E CRIANÇAS.

O FUTURO DOS OCEANOS DEPENDE DA SUA ESCOLHA.

A PROCURA E O AUMENTO DO CONSUMO DE ANIMAIS MARINHOS DEIXOU ALGUMAS ESPÉCIES EM ESTADO VULNERÁVEL. É PRECISO DEFENDÊ-LAS E AGIR POR UM OCEANO SUSTENTÁVEL.

ATRAVÉS DE UMA ESCOLHA ADEQUADA, E RESPEITANDO OS OCEANOS, PODEMOS FAZER A DIFERENÇA. NA ALTURA DA SUA COMPRA INFORME-SE SOBRE A ORIGEM E MÉTODO DE CAPTURA, OU CRIAÇÃO, DA ESPÉCIE QUE VAI ADQUIRIR. SE NÃO ESTIVER SEGURO DA SUA ESCOLHA SIGA A NOSSA SUGESTÃO.



S.O.S. OCEANO

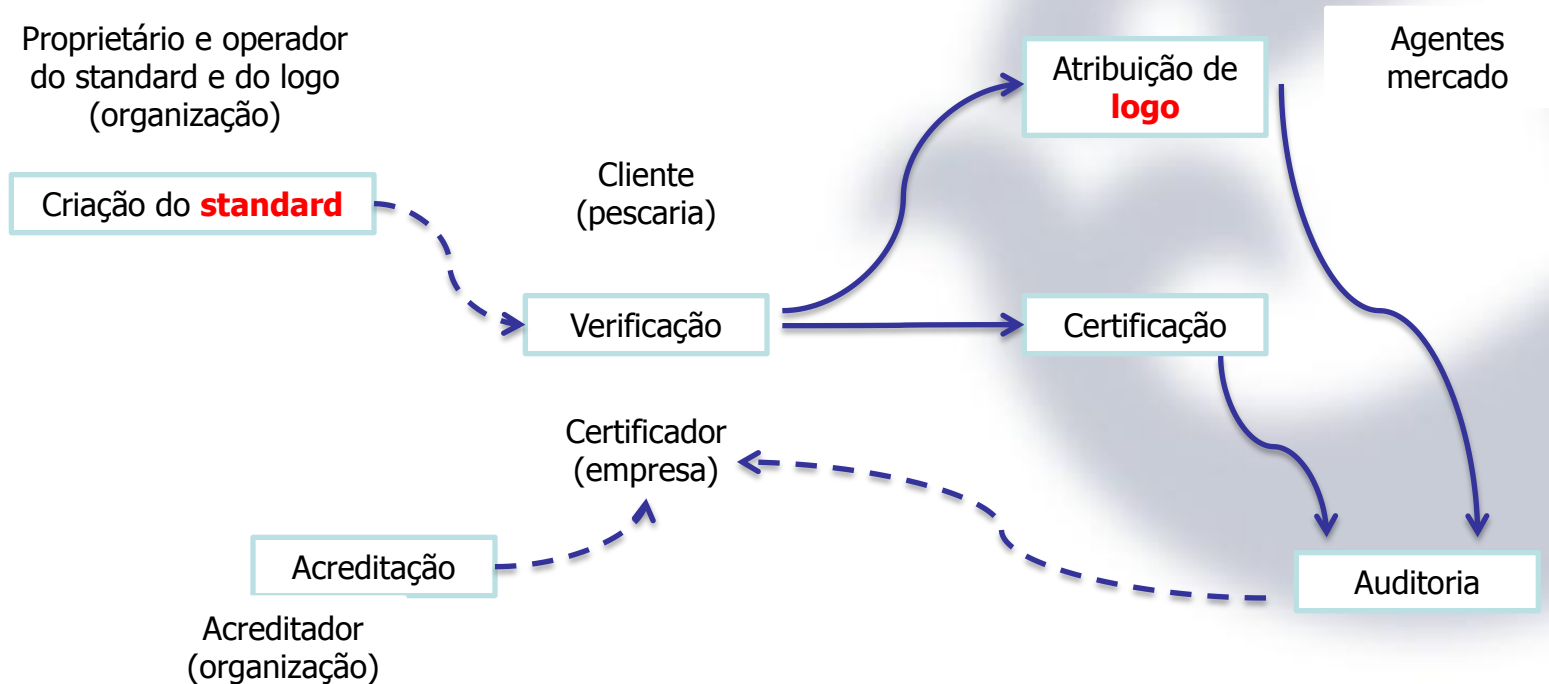
SUGESTÕES PARA UM OCEANO SUSTENTÁVEL

INRB, I. P.

Instituto Nacional
dos Recursos Biológicos



Rotulagem Ecológica



1) Certificador = Proprietário = Cliente

2) Certificador $\neq$ Proprietário $>$ Cliente

3) Certificador $\neq$ Proprietário $\neq$ Cliente



INRB, I. P.

Instituto Nacional
dos Recursos Biológicos

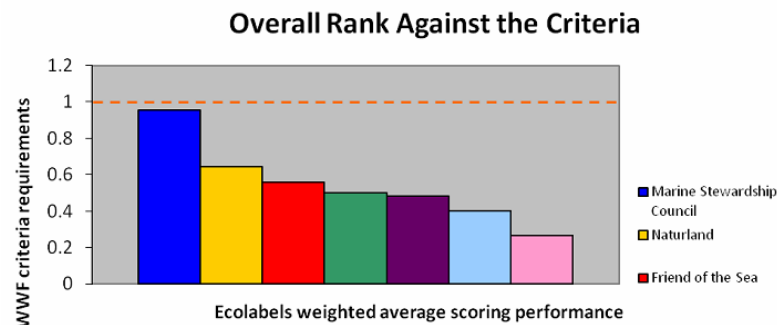
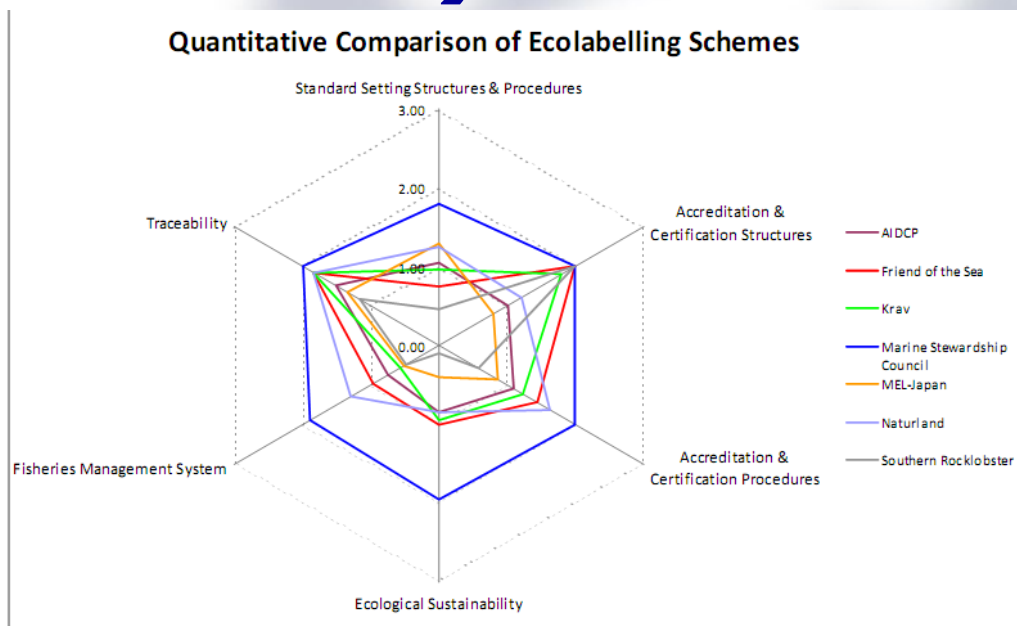


Comparação entre programas (WWF 2009)

Avaliação quantitativa da credibilidade de programas de certificação

CrITÉRIOS (106 em 6 tópicos)

- 1) Procedimentos e estruturas de elaboração de standard
- 2) Estruturas de acreditação e certificação
- 3) Procedimentos de acreditação e certificação
- 4) CritÉrios ecológicos
- 5) Sistema de gestão de pescaria
- 6) Tracabilidade



Orientações FAO (2005)

- 1) Consistência com UNCLOS, FAO Código de Conduta para pescarias responsáveis e regras OMC
- 2) Reconhecimento dos direitos soberanos dos Estados
- 3) Sistema voluntário, guiado pelo mercado
- 4)
- 5)
- 6)
- 7)
- 8) Incluir processos de auditoria e verificação independentes
- 9)
- 10) Ser baseado na melhor evidencia científica, considerando conhecimento tradicional
- 11) Ser pratico, viável e verificável
- 12) Garantir que o rotulo fornece informação verdadeira
- 13)
- 14)

Requisitos e critérios mínimos FAO (2005)

- 1) **Sistema de gestão:** Boas praticas que garantem
 - a) **Dados** e informação adequados para monitorizar e avaliar o estado e tendências do stock explorado
 - b) **Medidas** de conservação e gestão são tomadas com base a melhor informação científica, incluindo o conhecimento tradicional verificável, ...
 - c) A mesma informação é utilizada para identificar impactos adversos da pescaria no ecossistema
 - d) As autoridades designadas tomam medidas adequadas para a conservação e uso sustentável do stock, sem as **considerações** de curto prazo prejudicar as de **longo prazo**
 - e) Existe enquadramento legal e administrativo efectivo e o **cumprimento** de regras é garantido através de mecanismos de monitorização, vigilância e controlo
 - f) A **aproximação precaucionaria** é implementada
- 2) **Estado de recursos explorados:** Recursos não sobre-explorados, sendo mantidos em níveis que promovem os objectivos de utilização optimizada, mantendo a sua disponibilidade para gerações actuais e futuras
- 3) **Impactos da pescaria no ecossistema:** Impactos adversos no ecossistema são adequadamente avaliados e efectivamente confrontados

Requisitos e critérios mínimos FAO (2005 vs 2009)

Impactos da pesca no ecossistema : Impactos adversos no ecossistema são adequadamente avaliados e efectivamente confrontados; è de esperar maior incerteza científica nesta avaliação do que na avaliação do recursos-alvo (usar avaliação de risco?). Os critérios seguintes devem ser considerados para reduzir o risco:

- i) capturas acessórias, incluindo rejeições são monitorizadas...
- ii) o papel do recurso alvo na teia trófica é considerado..
- iii) há conhecimento sobre os habitats cruciais para o recursos alvo...
- iv) na ausência de informação específica para a pesca, informação genérica possa ser utilizada para impactos de baixo risco...

Considerações finais

Importância pescado a aumentar, pesca sem margens para aumento produção a curto prazo (aquacultura, valorização e melhoria gestão)

Iniciativas mercado a expandir para novas áreas geográficas e espécies e com mais actores (diversificação com necessidade de referencias credíveis)

Interesse fileira a continuar, com heterogeneidade nos riscos e benefícios entre sectores (e com possível fosso entre procura e oferta de produtos certificados nos próximos anos)

Necessidade de posicionamento de estados e organizações internacionais (com dilemas em alocação de recursos, conformidade com politicas publicas, equidade nacional e internacional, possibilidade de reconhecer boa gestão sem intervenção privada, ...)

Rotulagem ecológica e boa gestão necessitam provas externas: mudanças de comportamentos e melhorias na agua (recursos e ecossistemas)



INRB, I. P.

Instituto Nacional
dos Recursos Biológicos

